



ALIANÇA
assessoria

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

MUNICÍPIO DE DIADEMA - SP

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR
MUNICIPAL DE DIADEMA – IPRED**

2022 – 2023

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS.....	4
2.1.	Segurados.....	4
2.1.1.	Ativos.....	5
2.1.2.	Aposentados.....	7
2.1.3.	Pensionistas	8
2.1.4.	Proporção.....	10
2.2.	Base de Cálculo e Contribuição.....	11
2.3.	Premissas e hipóteses.....	13
3.	COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS	14
4.	COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	16
5.	COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	21
6.	RESULTADO FINANCEIRO	22
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema - IPRED, além de atender requisito nº 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão (Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Portaria MTP nº 1.467/2022) da Secretaria da Previdência do Governo Federal. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

A certificação pelo Pró-Gestão é um processo de reconhecimento da excelência e das boas práticas de gestão, destinada a atestar a qualidade e a funcionalidade de produtos, serviços, processos produtivos, gestão ambiental, dentre outros. É a avaliação, por entidade externa credenciada, do sistema de gestão de uma organização e o reconhecimento de que está de acordo com determinadas normas de referência.

A certificação serve para declarar explicitamente que determinada situação é verdadeira e deve ser formal, feita segundo procedimentos padronizados e documentados, devendo ser reavaliada e renovada periodicamente.

Alertamos que a certificação institucional não se confunde com a certificação individual de qualificação, pois enquanto essa reconhece a capacitação obtida por um determinado servidor ou gestor, aquela alcança o conjunto de práticas adotadas por uma organização. Embora o Pró-Gestão - RPPS dirija-se à certificação institucional, a certificação profissional poderá ser, em alguns casos, conforme se verá em determinados tópicos deste Manual, um requisito para que o RPPS seja institucionalmente certificado.

2. COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentado a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais.

2.1. Segurados

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. Na tabela abaixo será apresentado os dados do grupo segurado de IPRED, dos três últimos exercícios.

QUADRO 1: ESTATÍSTICAS DOS SEGURADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

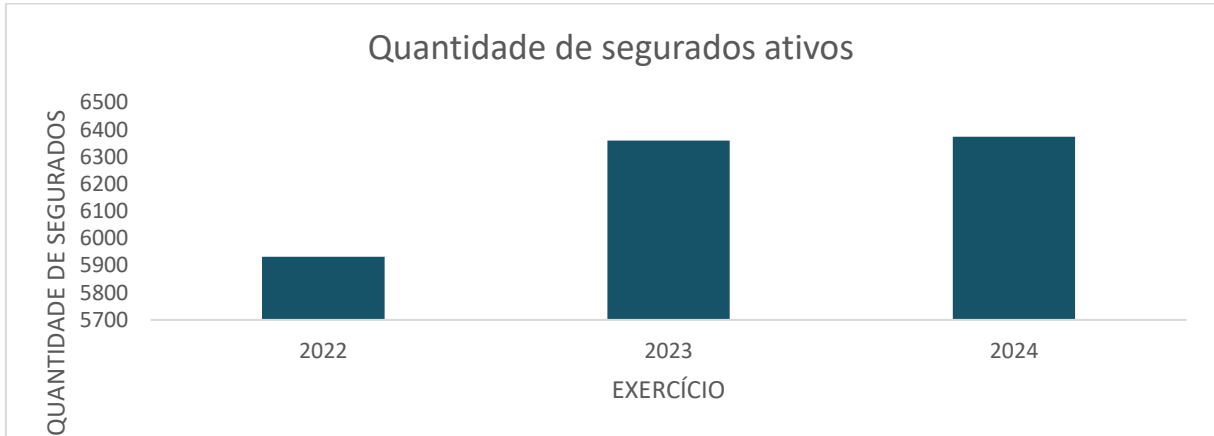
GRUPO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MÉDIA SALARIAL
Ativos	Base de Dados 2022	5932	4.630,07
Ativos	Base de Dados 2023	6360	4.780,48
Ativos	Base de Dados 2024	6374	5.319,52
Aposentados	Base de Dados 2022	3139	5.099,05
Aposentados	Base de Dados 2023	3353	5.475,57
Aposentados	Base de Dados 2024	3571	5.971,57
Pensionistas	Base de Dados 2022	451	2.870,74
Pensionistas	Base de Dados 2023	411	3.438,41
Pensionistas	Base de Dados 2024	463	3.284,94

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Os gráficos abaixo representam a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas respectivamente.

2.1.1. Ativos

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS ATIVOS

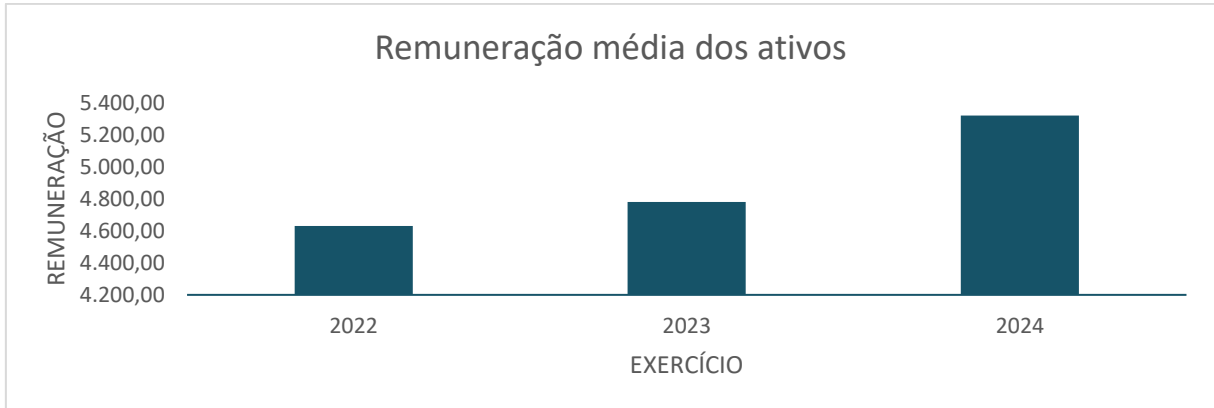


Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Observa-se crescimento contínuo no quantitativo de servidores ativos ao longo do período analisado. Em 2022, a base possuía 5.932 servidores ativos, passando para 6.360 em 2023, o que representa um acréscimo de 428 servidores, equivalente a 7,22%.

Já em 2024, o quantitativo atingiu 6.374 servidores ativos, demonstrando um aumento de 14 servidores em relação ao exercício anterior, correspondente a 0,22%.

Considerando todo o período de 2022 a 2024, verifica-se expansão de 442 servidores ativos, representando crescimento acumulado de 7,45% na massa de segurados ativos do ente.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIAS DOS SEGURADOS ATIVOS


Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

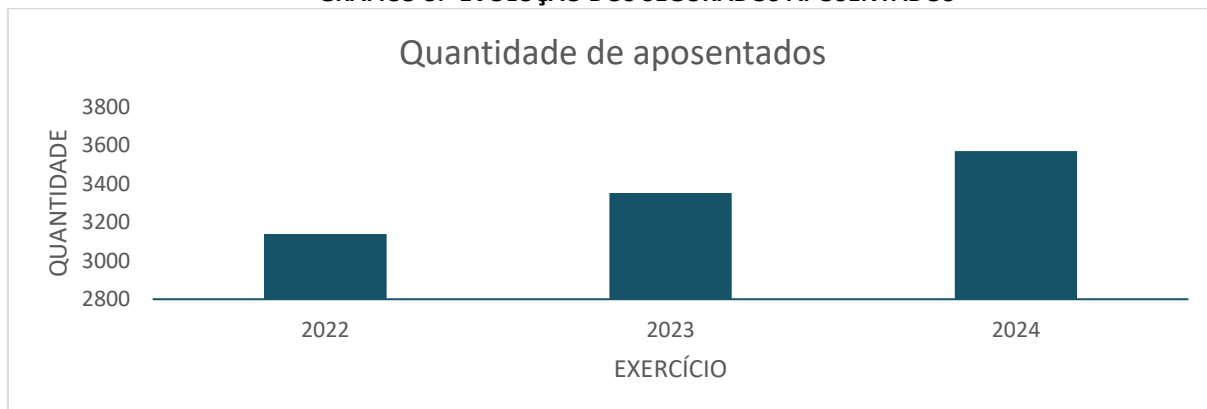
Em relação à média salarial dos servidores ativos, observa-se trajetória de crescimento durante todo o período analisado. Em 2022, a remuneração média correspondia a R\$ 4.630,07, elevando-se para R\$ 4.780,48 em 2023, o que representa aumento de R\$ 150,41, equivalente a 3,25%.

No exercício de 2024, a média salarial alcançou R\$ 5.319,52, registrando acréscimo de R\$ 539,04 em comparação ao exercício anterior, correspondente a 11,28%.

No acumulado entre 2022 e 2024, a média salarial apresentou crescimento de R\$ 689,45, equivalente a 14,89%, evidenciando valorização remuneratória dos servidores ativos ao longo do período analisado.

2.1.2. Aposentados

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS APOSENTADOS



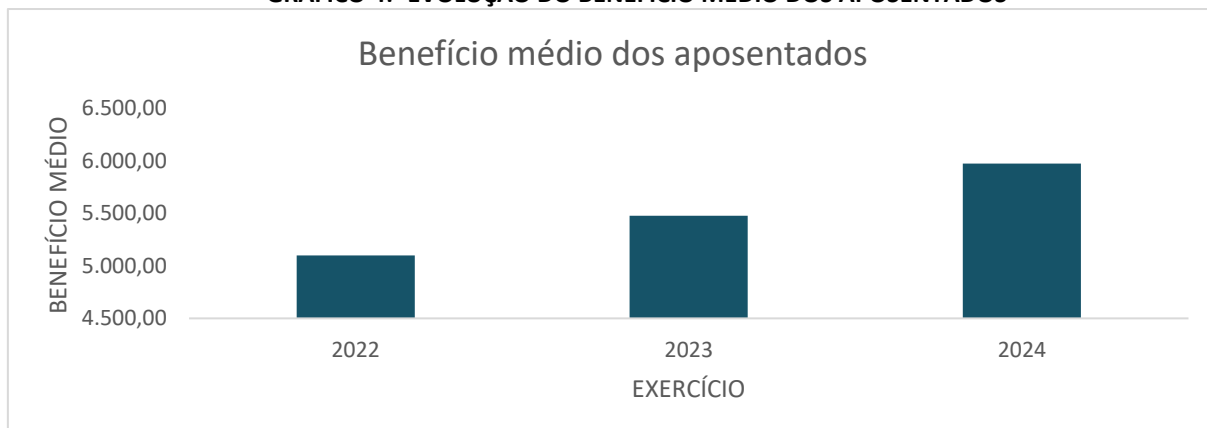
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Verifica-se crescimento contínuo no quantitativo de aposentados ao longo do período analisado. Em 2022, a base de dados contava com 3.139 aposentados, passando para 3.353 em 2023, o que representa acréscimo de 214 beneficiários, equivalente a 6,82%.

No exercício de 2024, o quantitativo atingiu 3.571 aposentados, demonstrando aumento de 218 beneficiários em relação ao exercício anterior, correspondente a 6,50%.

Considerando todo o período de 2022 a 2024, observa-se crescimento acumulado de 432 aposentados, equivalente a 13,76%, evidenciando ampliação da massa de benefícios concedidos do RPPS.

GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO BENEFÍCIO MÉDIO DOS APOSENTADOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

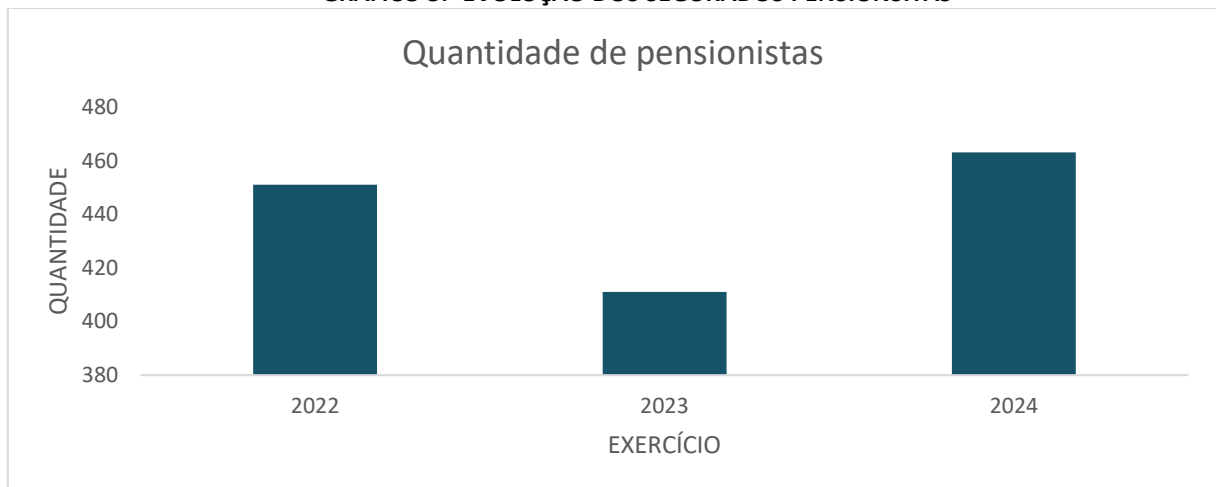
Quanto à média dos benefícios dos aposentados, observa-se elevação significativa no período analisado. Em 2022, o benefício médio correspondia a R\$ 5.099,05, passando para R\$ 5.475,57 em 2023, o que representa aumento de R\$ 376,52, equivalente a 7,38%.

Já em 2024, a média dos benefícios atingiu R\$ 5.971,57, registrando acréscimo de R\$ 495,99 em relação ao exercício anterior, correspondente a 9,06%.

No acumulado entre 2022 e 2024, a média dos benefícios apresentou crescimento de R\$ 872,52, equivalente a 17,11%, demonstrando aumento expressivo no valor médio dos benefícios concedidos aos aposentados ao longo do período analisado.

2.1.3. Pensionistas

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS PENSIONISTAS



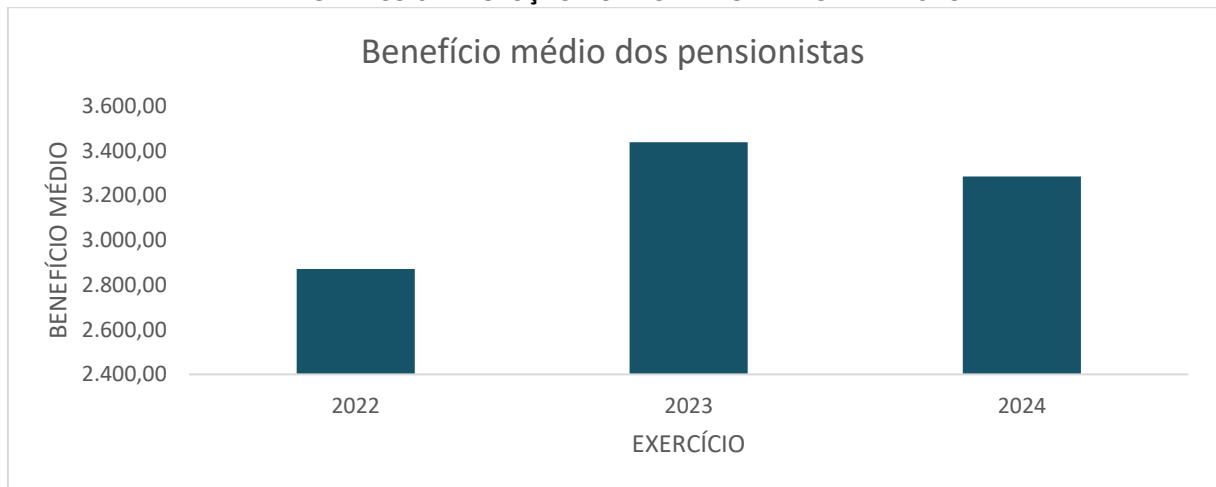
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O quantitativo de pensionistas apresentou comportamento oscilante ao longo do período analisado. Em 2022, a base de dados registrava 451 pensionistas, passando para 411 em 2023, o que representa redução de 40 beneficiários, equivalente a -8,87%.

Entretanto, em 2024, o quantitativo reduziu para 463 pensionistas, demonstrando aumento de 52 beneficiários em relação ao exercício anterior, correspondente a 12,65%.

Considerando todo o período de 2022 a 2024, observa-se crescimento acumulado de 12 pensionistas, equivalente a 2,66%, evidenciando relativa estabilidade da massa de pensionistas no horizonte analisado.

GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO DO PROVENTO MÉDIO DE PENSÃO



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Quanto à média dos benefícios dos pensionistas, verifica-se trajetória de crescimento durante todo o período analisado. Em 2022, o benefício médio correspondia a R\$ 2.870,74, elevando-se para R\$ 3.438,41 em 2023, representando aumento de R\$ 567,67, equivalente a 19,77%.

No exercício de 2024, a média dos benefícios atingiu R\$ 3.284,94, registrando uma redução de R\$ 153,47 em relação ao exercício anterior, correspondente a -4,46%.

No acumulado entre 2022 e 2024, a média dos benefícios apresentou crescimento de R\$ 414,20, equivalente a 14,43%, demonstrando aumento relevante no valor médio dos benefícios pagos aos pensionistas ao longo do período analisado.

2.1.4. Proporção

QUADRO 2: PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS

DESCRIÇÃO	PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS	VARIAÇÃO
Base de Dados 2022	1,6524	
Base de Dados 2023	1,6897	2,26%
Base de Dados 2024	1,5801	-6,49%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Por fim, a relação entre servidores ativos e inativos demonstra a capacidade de sustentação da massa previdenciária, indicando quantos servidores em atividade existem para cada beneficiário aposentado ou pensionista do plano.

Na Base de Dados de 2022, a proporção ativos/inativos era de 1,6524, evidenciando que o plano possuía aproximadamente 1,65 servidores ativos para cada beneficiário em gozo de aposentadoria ou pensão.

Em 2023, a relação aumentou para 1,6897, registrando variação de 2,26% em comparação ao exercício anterior. O resultado demonstra recuperação parcial da relação de equilíbrio entre contribuintes e beneficiários, influenciada pelo aumento do quantitativo de servidores ativos em ritmo superior ao crescimento da massa de inativos no exercício.

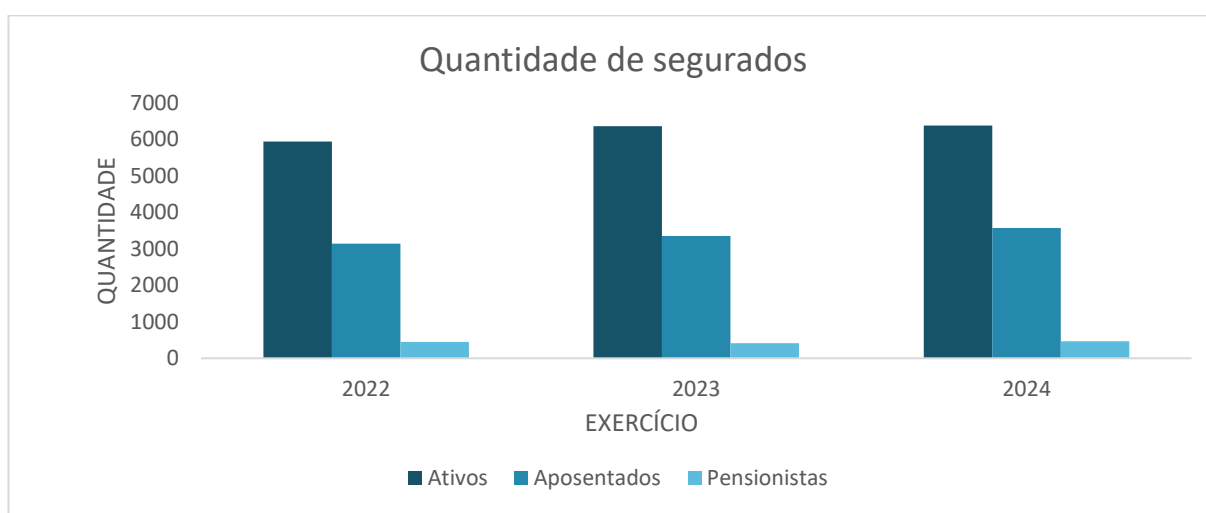
Já em 2024, a proporção apresentou queda, alcançando 1,5801, com redução de 6,49% em relação a 2023. O resultado demonstra a diminuição da relação entre ativos e inativos, fator que evidencia maior pressão sobre o equilíbrio previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social.

Considerando todo o período analisado, observa-se relativa estabilidade na relação ativos/inativos, mantendo-se acima de 1,50 servidores ativos para cada beneficiário. Apesar disso, a proximidade gradual entre as massas evidencia o processo natural de

amadurecimento do plano previdenciário, fator que demanda acompanhamento contínuo quanto ao equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO DO GRUPO DE SEGURADOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

2.2. Base de Cálculo e Contribuição

No ano de 2022, a contribuição previdenciária patronal aumentou para 20,91% para e a contribuição do servidor permaneceu em 14%.

Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas patronais de custeio normal, o déficit atuarial seria maior, podendo-se concluir que a modificação na base legal impactou de forma positiva, visto que produziu mais receita para o regime de previdência.

QUADRO 3: BASE DE CÁLCULO DE CONTRIBUIÇÃO

BASE DE CÁLCULO MENSAL	BASE 2022	BASE 2023	BASE 2024
Prefeitura Municipal	26.935.352,72	29.991.870,28	33.288.231,06
Fundação	51.100,63	55.699,65	56.311,07
Câmara Municipal	410.669,32	269.890,91	446.225,85
IPRED	68.460,89	86.414,03	115.860,29
Aposentados	16.005.918,35	18.359.590,41	21.324.461,23
Pensionistas	1.294.705,21	1.413.185,09	1.520.925,31
TOTAL	44.766.207,12	50.176.650,37	56.752.014,82

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A base de cálculo mensal do plano apresentou crescimento contínuo ao longo do período analisado, refletindo a expansão da folha previdenciária e remuneratória dos segurados e beneficiários vinculados ao RPPS.

Em 2022, a base total correspondia a R\$ 44.766.207,12, passando para R\$ 50.176.650,37 em 2023, o que representa acréscimo de R\$ 5.410.443,25, equivalente a 12,09%. Já em 2024, a base total atingiu R\$ 56.752.014,82, demonstrando aumento de R\$ 6.575.364,45 em relação ao exercício anterior, correspondente a 13,10%.

No acumulado entre 2022 e 2024, verifica-se crescimento de R\$ 11.985.807,70, equivalente a 26,77%, evidenciando aumento relevante da massa salarial e dos benefícios do plano.

Observa-se crescimento contínuo da base de cálculo mensal do RPPS no período analisado. O valor total evoluiu de R\$ 44.766.207,12 em 2022 para R\$ 50.176.650,37 em 2023, representando aumento de 12,09%, e atingiu R\$ 56.752.014,82 em 2024, com novo crescimento de 13,11%.

A Prefeitura Municipal permanece como principal responsável pela composição da base contributiva, apresentando elevação de 11,35% entre 2022 e 2023 e de 10,99% entre 2023 e 2024. Destaca-se também o aumento significativo da folha dos aposentados, que

passou de R\$ 16.005.918,35 em 2022 para R\$ 21.324.461,23 em 2024, refletindo a ampliação da massa de beneficiários do regime.

Em relação aos demais órgãos, verifica-se estabilidade na FUNDAÇÃO, oscilação na Câmara Municipal e crescimento gradual da folha do IPRED. Já os pensionistas apresentaram aumento contínuo ao longo do período, acompanhando a evolução das despesas previdenciárias do Instituto.

De forma geral, os dados demonstram ampliação consistente da massa financeira do plano, especialmente impulsionada pelo crescimento das folhas de servidores ativos e, principalmente, dos benefícios previdenciários concedidos.

2.3. Premissas e hipóteses

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro.

Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos três últimos cálculos atuariais de IPRED. Cabe ressaltar que no exercício de 2024 foi executado o Estudo de Hipóteses Atuariais, o qual foi aplicado na Avaliação Atuarial 2025, ano-base 2024.

QUADRO 4: PREMISSAS E HIPOTHESES

PREMISSAS	DESCRIÇÃO	Av. Atuarial 2023	Av. Atuarial 2024	Av. Atuarial 2025
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE – 2020 (Feminino e Masculino)	IBGE – 2022 (Feminino e Masculino)	AT-83 (Feminino e Masculino)
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE – 2020 (Feminino e Masculino)	IBGE – 2022 (Feminino e Masculino)	At-83 (Feminino e Masculino)
Tábuas Biométricas	Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	MÜLLER
Geração Futura	Rotatividade	0,01	0,01	0,01

PREMISSAS	DESCRIÇÃO	Av. Atuarial 2023	Av. Atuarial 2024	Av. Atuarial 2025
Remunerações e Proventos	Taxa Real de Crescimento	1,00%	1,00%	2,17%
Remunerações e Proventos	Taxa Real dos Proventos	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Juros	Taxa de Juros Atuarial	5,06%	5,05%	5,08%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Alíquota	Ente	20,91%	20,91%	21,11%
Alíquota	Servidor	14,00%	14,00%	14,00%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dentre as premissas, a mais impactante é a taxa de juros. A cada avaliação ela é alterada e como é possível verificar, está em queda. Logo quanto menor o retorno financeiro, maior será o desembolso do Ente para honrar os benefícios futuros dos servidores, aposentados e pensionistas.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

QUADRO 5: VALORES DOS COMPROMISSOS – AVALIAÇÃO ATUARIAL

	Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	Av. Atuarial 2023	Av. Atuarial 2024	Av. Atuarial 2025
(-)	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 2.743.589.223,08	R\$ 3.063.778.679,09	R\$ 3.759.867.142,41
(-)	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 1.247.669.663,23	R\$ 1.422.345.667,53	R\$ 2.948.272.147,29
=	Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 3.991.258.886,31	R\$ 4.486.124.346,62	R\$ 6.708.139.289,70
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$ 986.004.614,53	R\$ 946.981.771,72	R\$ 926.971.260,52
(+)	Compensação Previdenciária	R\$ 541.172.188,83	R\$ 366.456.262,10	R\$ 395.006.230,01
(=)	Reserva a Amortizar	R\$ (2.464.082.082,95)	R\$ (3.172.686.312,80)	R\$ (5.386.161.799,16)
Qtd. Seg.	Ativos	5.932	6.360	6.374
	Aposentados	3.139	3.353	3.571
	Pensionistas	451	411	463

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Observa-se expressivo crescimento das Reservas Matemáticas do RPPS no período analisado. O montante total das reservas (RMBaC + RMBC) passou de R\$ 3.991.258.886,31 na Avaliação Atuarial de 2023 para R\$ 4.486.124.346,62 em 2024, representando aumento de 12,40%, alcançando R\$ 6.708.139.289,70 na Avaliação Atuarial de 2025, com crescimento ainda mais acentuado de 49,53%.

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC) apresentou evolução contínua, reflexo do aumento da quantidade de aposentados e pensionistas, bem como da elevação dos benefícios médios concedidos pelo regime. Já a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC) registrou crescimento significativo em 2025, decorrente principalmente da ampliação da base de segurados ativos, evolução salarial e alterações nas premissas atuariais adotadas.

Em contrapartida, o Ativo Líquido do Plano apresentou redução gradual ao longo do período, passando de R\$ 986.004.614,53 em 2023 para R\$ 926.971.260,52 em 2025. A Compensação Previdenciária também apresentou oscilação no período analisado, sem crescimento proporcional à evolução das reservas matemáticas.

Como consequência, a Reserva a Amortizar apresentou aumento expressivo do déficit atuarial, passando de R\$ 2.464.082.082,95 em 2023 para R\$ 5.386.161.799,16 em 2025, evidenciando o agravamento do desequilíbrio atuarial do regime e a necessidade de manutenção e revisão das medidas de equacionamento do déficit.

O crescimento da insuficiência atuarial evidencia que a expansão das obrigações previdenciárias ocorreu em ritmo superior à evolução dos ativos garantidores do plano, cenário fortemente influenciado pelo amadurecimento da massa de segurados, aumento das concessões de benefícios e crescimento das reservas matemáticas.

Além disso, verifica-se aumento contínuo do quantitativo de segurados ativos e aposentados no período analisado, reforçando o avanço da maturidade previdenciária do RPPS.

De forma geral, os resultados demonstram a necessidade de manutenção e acompanhamento permanente do plano de custeio e do plano de amortização do déficit atuarial, visando preservar o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS no longo prazo.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

A seguir os comparativos entre as receitas projetadas nas avaliações atuariais e as efetivamente realizadas:

QUADRO 6: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 49.987.362,07	R\$ 74.124.536,83	48,29%
Contribuição do Participante	R\$ 55.678.735,64	R\$ 51.846.389,48	-6,88%
Rentabilidade	R\$ 35.200.000,00	R\$ 34.979.742,15	-0,63%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A análise das receitas estimadas em comparação às receitas efetivamente executadas demonstra comportamento distinto entre as principais fontes de financiamento do plano previdenciário.

A Contribuição Patronal apresentou arrecadação executada de R\$ 74.124.536,83, frente à estimativa de R\$ 49.987.362,07, registrando variação positiva de 48,29%. O resultado evidencia ingresso de recursos significativamente superior ao inicialmente projetado, possivelmente em razão do aumento da folha contributiva, regularidade dos repasses e recolhimento de contribuições suplementares destinadas ao equacionamento do déficit atuarial.

Em relação à Contribuição do Participante, a receita executada alcançou R\$ 51.846.389,48, enquanto a estimativa correspondia a R\$ 55.678.735,64, representando variação negativa de 6,88%. O comportamento indica arrecadação inferior à projetada, possivelmente influenciada por oscilações na base de servidores contribuintes, afastamentos, exonerações ou divergências entre a evolução salarial esperada e a efetivamente observada no exercício.

Quanto à Rentabilidade, observa-se elevada aderência entre o resultado estimado e o efetivamente realizado. A receita projetada era de R\$ 35.200.000,00, enquanto a executada atingiu R\$ 34.979.742,15, correspondendo a variação negativa de apenas 0,63%. O resultado demonstra estabilidade da carteira de investimentos e alinhamento entre as premissas atuariais adotadas e o desempenho financeiro efetivamente obtido no período.

De forma geral, os dados demonstram que o desempenho financeiro do plano foi fortemente influenciado pelo aumento da arrecadação patronal, compensando parcialmente a frustração observada na contribuição dos participantes e a leve variação negativa da rentabilidade dos investimentos.

QUADRO 7: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2023

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 258.131.300,00	R\$ 87.504.501,99	-66,10%
Contribuição do Participante	R\$ 57.955.700,00	R\$ 68.316.498,40	17,88%
Rentabilidade	R\$ 20.200.000,00	R\$ 20.888.817,67	3,41%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A análise comparativa entre as receitas estimadas e executadas demonstra comportamento heterogêneo entre as principais fontes de financiamento do plano previdenciário, com destaque para a expressiva frustração na arrecadação patronal.

A Contribuição Patronal apresentou receita executada de R\$ 87.504.501,99, frente à estimativa de R\$ 258.131.300,00, registrando variação negativa de 66,10%. O resultado

evidencia arrecadação substancialmente inferior ao valor projetado, podendo estar relacionado à não integralização de contribuições suplementares previstas, parcelamentos não executados, diferenças nas bases contributivas ou divergências entre as premissas atuariais e a efetiva capacidade financeira do ente federativo.

Por outro lado, a Contribuição do Participante apresentou desempenho superior ao estimado. A arrecadação executada atingiu R\$ 68.316.498,40, ante projeção de R\$ 57.955.700,00, representando variação positiva de 17,88%. O comportamento demonstra fortalecimento da base contributiva dos segurados, possivelmente influenciado pelo crescimento da folha salarial e do quantitativo de servidores vinculados ao RPPS.

Quanto à Rentabilidade dos investimentos, observa-se resultado levemente superior ao inicialmente projetado. A receita executada alcançou R\$ 20.888.817,67, enquanto a estimativa correspondia a R\$ 20.200.000,00, registrando variação positiva de 3,41%. O resultado demonstra desempenho satisfatório da carteira de investimentos e aderência das premissas financeiras adotadas.

De forma geral, apesar do bom desempenho da arrecadação dos participantes e da rentabilidade dos investimentos, a expressiva frustração na receita patronal impacta diretamente a capacidade de financiamento do plano previdenciário, exigindo acompanhamento contínuo da execução das contribuições previstas e das medidas de equacionamento do déficit atuarial.

QUADRO 8: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2024

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 110.866.000,00	R\$ 130.027.635,00	17,28%
Contribuição do Participante	R\$ 66.617.000,00	R\$ 68.043.729,15	2,14%
Rentabilidade	R\$ 22.548.000,00	R\$ 19.215.007,07	-14,78%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Na análise comparativa entre a receita estimada e a receita executada, observa-se que as contribuições previdenciárias apresentaram desempenho superior ao inicialmente projetado, enquanto a rentabilidade dos investimentos ficou abaixo da expectativa atuarial prevista para o exercício.

A Contribuição Patronal registrou arrecadação executada de R\$ 130.027.635,00, frente à estimativa de R\$ 110.866.000,00, resultando em variação positiva de 17,28%. Esse desempenho pode estar relacionado ao crescimento da folha de remuneração dos servidores, regularização de repasses previdenciários ou recolhimentos retroativos realizados pelo ente federativo.

Já a Contribuição do Participante apresentou comportamento mais próximo da projeção inicial, alcançando arrecadação de R\$ 68.043.729,15 frente à estimativa de R\$ 66.617.000,00, com variação positiva de 2,14%, demonstrando estabilidade na base contributiva dos segurados vinculados ao regime.

Por outro lado, a Rentabilidade dos investimentos apresentou resultado inferior ao esperado. Enquanto a previsão era de R\$ 22.548.000,00, o resultado executado foi de R\$ 19.215.007,07, correspondendo a variação negativa de 14,78%. Tal desempenho pode estar associado às oscilações do mercado financeiro e à rentabilidade efetivamente obtida pela carteira de investimentos do RPPS durante o exercício.

De forma geral, verifica-se que o resultado favorável das receitas de contribuições compensou parcialmente o desempenho inferior da rentabilidade financeira, contribuindo para a manutenção do equilíbrio financeiro do regime no curto prazo.

QUADRO 9: VARIAÇÕES NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2022	2023	2024
	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 74.124.536,83	R\$ 87.504.501,99	R\$ 130.027.635,00
Contribuição do Participante	R\$ 51.846.389,48	R\$ 68.316.498,40	R\$ 68.043.729,15

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Observa-se crescimento expressivo das receitas previdenciárias provenientes das contribuições patronais e dos participantes no período de 2022 a 2024.

A Contribuição Patronal apresentou evolução contínua ao longo dos exercícios, passando de R\$ 74.124.536,83 em 2022 para R\$ 87.504.501,99 em 2023, representando crescimento de 18,05%. Em 2024, verificou-se aumento ainda mais significativo, atingindo R\$ 130.027.635,00, com variação positiva de 48,59% em relação ao exercício anterior. Esse comportamento demonstra fortalecimento da arrecadação previdenciária do ente federativo, possivelmente em decorrência da ampliação da base salarial, aumento das alíquotas de contribuição ou regularização de repasses previdenciários.

Já a Contribuição do Participante também apresentou crescimento relevante entre 2022 e 2023, passando de R\$ 51.846.389,48 para R\$ 68.316.498,40, correspondente a elevação de 31,77%. Contudo, em 2024 houve leve redução de 0,40%, encerrando o exercício em R\$ 68.043.729,15, indicando relativa estabilidade da arrecadação dos segurados vinculados ao regime.

De forma geral, os dados demonstram evolução positiva das receitas contributivas do RPPS, com destaque para o expressivo crescimento das contribuições patronais em 2024, fator que contribui para o fortalecimento financeiro do regime e para o custeio das obrigações previdenciárias futuras.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste item o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de IPRED.

QUADRO 10: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 233.477.368,40	R\$ 224.177.039,34	-3,98%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

QUADRO 11: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2023

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 261.397.000,00	R\$ 260.654.271,56	-0,28%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

QUADRO 12: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2024

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 328.153.000,00	R\$ 296.875.347,31	-9,53%

QUADRO 13: VARIAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2022	2023	2024
	DESPESA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA
Despesas	R\$ 224.177.039,34	R\$ 260.654.271,56	R\$ 296.875.347,31

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Observa-se crescimento contínuo das despesas previdenciárias do RPPS no período analisado. Em 2022, as despesas executadas totalizaram R\$ 224.177.039,34, passando para R\$ 260.654.271,56 em 2023, o que representa aumento de 16,27%.

No exercício de 2024, as despesas alcançaram R\$ 296.875.347,31, registrando nova elevação de 13,90% em relação ao exercício anterior.

O comportamento crescente das despesas previdenciárias reflete, principalmente, a ampliação da massa de aposentados e pensionistas, bem como o aumento dos benefícios médios pagos pelo regime. Além disso, reajustes previdenciários e novas concessões de benefícios também contribuem para a evolução das despesas ao longo dos exercícios.

De forma geral, os dados demonstram trajetória ascendente das obrigações previdenciárias do RPPS, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo do equilíbrio financeiro e atuarial do regime, especialmente diante do crescimento das despesas em ritmo superior à expansão da massa de segurados ativos.

6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

QUADRO 14: RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO		Exercício de 2022	Exercício de 2023	Exercício de 2024
(+)	Receitas Executadas	R\$ 125.970.926,31	R\$ 155.821.000,39	R\$ 198.071.364,15
(-)	Despesas Executadas	R\$ 224.177.039,34	R\$ 260.654.271,56	R\$ 296.875.347,31
(=)	RESULTADO FINANCEIRO	-R\$ 98.206.113,03	-R\$ 104.833.271,17	-R\$ 98.803.983,16
	Índice de solvência financeira	45,71%	35,70%	28,57%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Na análise comparativa do resultado financeiro do RPPS entre os exercícios de 2022 e 2024, observa-se que, embora as receitas executadas tenham apresentado crescimento

contínuo no período, as despesas previdenciárias permaneceram em patamar superior, resultando na manutenção de resultados financeiros deficitários em todos os exercícios analisados.

As receitas executadas evoluíram de R\$ 125.970.926,31 em 2022 para R\$ 155.821.000,39 em 2023, representando crescimento de 23,70%. Em 2024, as receitas atingiram R\$ 198.071.364,15, registrando nova elevação de 27,11% em relação ao exercício anterior.

Por sua vez, as despesas executadas também apresentaram crescimento contínuo, passando de R\$ 224.177.039,34 em 2022 para R\$ 260.654.271,56 em 2023, com aumento de 16,27%, alcançando R\$ 296.875.347,31 em 2024, correspondente a acréscimo de 13,90%.

Como consequência, o RPPS apresentou déficit financeiro de R\$ 98.206.113,03 em 2022, ampliando-se para R\$ 104.833.271,17 em 2023. Em 2024, apesar do crescimento mais expressivo das receitas, o resultado permaneceu negativo em R\$ 98.803.983,16, demonstrando que a arrecadação ainda não é suficiente para suportar integralmente as despesas previdenciárias do exercício.

Além disso, verifica-se deterioração contínua do índice de solvência financeira, que reduziu de 45,71% em 2022 para 35,70% em 2023, atingindo 28,57% em 2024. Esse indicador evidencia redução da capacidade do regime em financiar suas despesas correntes apenas com as receitas arrecadadas no exercício, reforçando a dependência do patrimônio acumulado e a necessidade de adoção de medidas voltadas ao fortalecimento do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

No caso analisado, a solvência financeira ficou abaixo de 100% em todos os anos. Isso indica que o sistema não possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações no futuro. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo



devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo do déficit é em relação aos aumentos salariais observados em todos os exercícios analisados. Diante disso, recomendamos que seja iniciado estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS.

O principal ponto a ser discutido é o alcance do equilíbrio financeiro do plano, para que no segundo momento possa ser equacionado o desequilíbrio financeiro e atuarial do plano. Ademais, foi possível verificar que o resultado financeiro está negativo nos últimos anos e todas as receitas foram inferiores às despesas. Entretanto, verificamos que a rentabilidade ficou muito abaixo do esperado.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentam um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do IPRED.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2026

Documento assinado digitalmente por: Raphael K. Cunha Silva, CPF: 058.674.496-70 e Henrique Santos Santana, CPF: 103.848.426-07.

Raphael K. Cunha Silva
Atuário MIBA 1.453

Henrique Santos Santana
Atuário MIBA 2.800